

01A334  
Quota 99

GRÊMIO DA

LAVOURA

DE AROUCA



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

RELATÓRIO  
E CONTAS  
DA GERÊNCIA DE 1943

---

---



DA LAVOURA DE AROUCA

RELAÇÃO DOS ELEMENTOS SOLICITADOS PELA COMISSÃO DE INQUÉRITO AOS ELEMENTOS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA:

017 334  
Nota 99

ANO DE 1943:

diversos elementos  
dade da  
coamento e  
à procura e  
aumenta de produ  
a assistência m  
união, que ha-de  
tada por forma a  
nios nem  
altura desta  
vantil, contraprodu  
aquele fim.  
Desp  
vidido; mostrar  
transc

Reinaldo S. Correia de Noronha - Presidente		
Gratificação anual	---	
56 Senhas de presença	---	
Dr. Albino Brandão S. Vasconcelos - Tesoureiro		
Gratificação anual	---	
56 Senhas de presença	---	
Justino Gomes Teixeira - Secretário		
56 Senhas de presença	1.680\$00	
GERENTE: Antonio de Almeida Brandão		
12 meses de vencimentos	9.600\$00	11.280\$00
II - DISPENDIDO COM O PESSOAL SUBALTERNO:		
b) - Guarda Livros - 12 meses -	5.000\$00	
1º. Escrivão - idem -	6.600\$00	
2º. Escrivão - idem -	5.400\$00	
Fiel de Armazem - 9,5 meses -	4.750\$00	21.750\$00
c) - Viagens do Gerente e empregados, em camio- nete, em serviço de compras		565\$80
		33.595\$80
Serviços extraordinários, a diversos		658\$00
		34.253\$80
	Soma	

III - RECRUTAMENTO DO PESSOAL : por escolha

IV - ORGANIZAÇÃO INTERNA: Estatutos, que se juntam

V - ORÇAMENTO, RELATÓRIO e BALANÇO ANUAL: Juntam-se

VI - RELATÓRIOS AVULSOS E PARECERES : Não houve.

VII - RECEITAS:

1 - Cotas	26.661\$00	
2 - Percentagens e Taxas	33.210\$41	
3 - Lucros de Operações realizadas	1.786\$42	
5 - De outras fontes	5.745\$81	67.403\$64

VIII - DESPESAS COM A INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO:

a) - Imóveis		
2 - Arrendados	322\$00	
b) Móveis		
2 - Mobiliário	129\$50	451\$50

IX - FUNDOS ESPECIAIS:

a) - Sua importancia em 31 de Dezembro de 1943		3.119\$95
b) - Seu movimento:		
1 - Formados com parte dos lucros de 1942.		

O Guarda Livros,

*[Handwritten signature]*

A Direcção,

*Albino Brandão*  
*Albino Brandão*

Senhores Procuradores:

Eis-nos no segundo ano de actividade do nosso Grémio (da nossa associação de classe) destinado, num futuro próximo, a proporcionar grandes benefícios á lavoura da região e, sobretudo, destinado a conseguir a união dos lavradores, um melhor entendimento e uma colaboração mais perfeita entre os diversos elementos que a const tuem.

Quanto a nós, tão importante como a prosperidade da lavoura portugueza, considerada em si mesma (o aperfeiçoamento e modernização da técnica agraria, o auxilio financeiro á pequena e média lavoura e ao lavrador-caseiro em vista ao aumento de produção, a assistência material e moral, sem excluir a assistência médica, aos que tratam a terra) será esta mesma união, que ha-de conseguir-se mercê da acção dos chefes, orientada por fórma a inspirar confiança e fé, áqueles a quem é dirigida.

Todo o bem material colhido á sombra dos Grémios nenhum valôr terá, se os dirigentes não se mostrarem á altura desta missão, de todas a mais delicada e oportuna; será inutil, contraproducente e perigosa, senão fôr capaz de atingir aquele fim.

Despertar a lavoura do marasmo em que tem vivido; mostrar-lhe o valôr moral e social da sua nobre função e o fim transcendente que realiza; torná-la consciente dos seus direitos é um elemento valoroso e digno, entre os demais que constituem o corpo social; enfim, fazê-la forte, coesa, disciplinada e unida — eis a maior tarefa —.

Esta missão incumbe tanto á Direcção como ao Conselho Geral dos Grémios da Lavoura. Os vários elementos que constituem estes Organismos tem de ser os primeiros a provar, pelo exemplo e por sua conduta irrepreensível, que estão á altura d'ela.

Pondo intransigentemente de lado, exhibicionismos perigosos e quaisquer interesses ou fins de caracter pessoal, nós temos de mostrar aos lavradores que agimos na nossa qualidade de dirigentes, abnegadamente, num espirito de independência e justiça absoluta e só com o fim de melhorar as condições sociais dos que vivem da terra e conseguir o progresso da causa agrícola.

O Grémio deverá ser mesmo um centro de reconciliação e concórdia entre a família agrícola; a sua Direcção deveria congraçar os lavradores desavindos, encontrando solução amigável para as suas questões e demandas.

## GRÉMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Ousamos afirmar porem que os maiores inimigos desta causa são os que levarem para o seio da Associação o espirito de facção a partidatismo de que porventura se encontrem imbuidos.

Parece-nos irrepreensível a nossa conduta, sob este aspecto: se outro não tiver sido o nosso mérito (e bem conhecemos a modestia dos nossos recursos, em face da magnitude da tarefa que nos foi confiada) conseguimos, ao menos, provar á lavoura da região que o Grémio não foi criado para seu mal, mas que dêle tudo ha a esperar para a defesa e satisfação dos seus interesses.

Conseguimos restabelecer a confiança num organismo que muitos receavam ou até combatiam, sendo êsse um factor de capital importância para a sua acção futura.

Se, sob o aspecto que deixamos focado, nos parece ter cumprido o nosso dever, algo de interessante e vantajoso conseguimos tambem noutro campo, para a lavoura da região, durante este lapso de tempo.

Foi nessa preocupação, de toda a hora, a aquisição de materiais e produtos necessários ás culturas, tão difíceis de obter nestes calamitosos dias e cujo fornecimento, sempre realizado a preços módicos, foi muito alargado e aumentado.

Outras iniciativas tomamos, tais como; o aperfeiçoamento da raça bovina arouquêsa, com a concessão de novos prémios, distribuidos mensalmente, aos criadores da mesma raça; a campanha em favor do aumento e melhoria de cultura dos cereais de pragana, a qual pode ser tentada, nesta região em mais larga escala, destinando prémios ás melhores searas; a criação de um curso de venificação que decorreu com grande interesse, e do qual os vicultores colheram os melhores resultados, bem como um curso de podadores de oliveiras e fruteiras; a conservação, durante a maior parte do ano, de um regente agrícola da Estação Agrária de Vizeu, junto do Grémio, o qual veio dirigir a campanha contra o ESCARAVELHO DA BATATEIRA, e tem prestado assistencia técnica aos lavradores.

Mereceu-nos especial atenção o desenvolvimento da cultura da fruteira e realizamos uma sessão de propáganda em pról da criação da abelha que é uma industria regional muito interessante.

Não descuramos, ainda, a resolução do problema leiteiro, havendo as melhores esperanças de conseguir soluçiona-lo de modo satisfatório com a criação de uma cooperativa de

laticínios; e, tentamos a fundação de uma FOLHA AGRÍCOLA, cuja publicação será uma realidade dentro em breve.

Porque lhe parece de maior vantagem para os fins que pretende atingir, propõe-se esta Direcção explorar por sua conta a Cêrca do extinto Convento desta Vila, destinando-a a campos de demonstração de diversas culturas, incluindo a obtenção de sementes seleccionadas, viveiro de fruteiras e videiras das castas regionais, bem como a recria de animais de boas raças. Não ser iniciadas as negociações para a cedência da propriedade.

Apezar de, como afirmamos, ter aumentado muito o volume das transações, não se elevou na mesma proporção a importância resultante dos lucros.

Não é fim immediato do Grémio da Lavoura realizar lucros, mas favorecer os seus associados com fornecimentos a preços vantajosos. E' este o nosso modo de proceder e, tanto que certos artigos foram cedidos quasi sem lucro pelo preço do custo.

Não obstante isso e as elevadas despesas a que este organismo tem de fazer face, conseguimos, mercê de uma administração escrupulosa, um resultado líquido da importância de 18.603\$75, como consta da conta de exercício, adiante exposta. Os mapas que seguem esclarecem de um modo bem ilucidativo todo o movimento financeiro e comercial do Grémio.

À semelhança do que esta Direcção resolveu o ano transacto, tendo em consideração razão identica, qual seja a conveniência de instituir um património como garantia do futuro do Grémio, entendemos por bem, propôr ao Conselho Geral a seguinte applicação do saldo de exercício:

Para Fundo de Reserva do Grémio. . . . .	3.000\$00
Para Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola. . . . .	1.603\$75
Para Património. . . . .	14.000\$00

Não queremos terminar as nossas considerações sem manifestar o nosso profundo reconhecimento a todas as entidades, particulares e officiais, que tem demonstrado simpatia pelo Grémio e facilitado a nossa acção, collorando conosco.

Apraz-nos salientar a cooperação prestada pelas autoridades locais (Reverendos Parocos, Juntas de Freguesia e Regedores) a qual muito apreciamos e constitue auxilio valiosissimo, tanto para os nossos sócios como para nós próprios.

#### A Direcção,

Reinaldo Soares Correia de Noronha

Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos

Justino Gomes Teixeira.

Balancete do **RAZÃO** em 31 de Dezembro de 1943

Contas	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			Devedores	Crédores
Associados . . . . .	27.162\$00	26.757\$00	405\$00	
Cotização . . . . .	26.757\$00	27.162\$00		405\$00
Valores de conta Alheia . . . . .	395\$50		395\$50	
Crédores por Valores de conta Alheia . . . . .		395\$50		395\$50
Mercadorias em consignação de conta Alheia . . . . .	191.215\$04	185.271\$02	5.944\$02	
Crédores por Mercadorias em consignação de conta Alheia . . . . .	188.638\$48	194.582\$50		5.944\$02
Organismos Corporativos e de Coordenação . . . . .	190.600\$87	190.108\$64	492\$23	
Caixa . . . . .	737.097\$90	736.216\$05	881\$85	
Depósitos em Bancos . . . . .	40.211\$72	40.200\$00	11\$72	
Móveis e Utensílios . . . . .	5.564\$00		5.564\$00	
Mercadorias Gerais . . . . .	431.371\$56	310.146\$46	121.225\$10	
Fornecimentos . . . . .	340.115\$60	340.115\$60		
Crédores Gerais . . . . .	78.607\$95	175.059\$15		96.451\$20
Património . . . . .		10.000\$00		10.000\$00
Fundo de Reserva . . . . .		2.000\$00		2.000\$00
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola . . . . .		1.119\$95		1.119\$95
Despesas Gerais . . . . .	48.705\$15		48.705\$15	
Serviços de Exploração . . . . .	3.357\$50	3.262\$76	94\$74	
Cotas . . . . .		26.661\$00		26.661\$00
Outros Rendimentos . . . . .		7.532\$23		7.532\$23
Comissões, Percentagens ou Taxas . . . . .		33.210\$41		33.210\$41
Despesas Recuperáveis . . . . .	6.344\$15	6.344\$15		
Encargos do Pessoal . . . . .	437\$50	437\$50		
Fundo de Desemprego . . . . .	363\$00	363\$00		
	2.316.944\$92	2.316.944\$92	183.719\$31	183.719\$31

**O Guarda Livros,**

*Porfírio Brandão*

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha  
Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos  
Justino Gomes Teixeira*

Balancete do **RAZÃO** em 31 de Dezembro de 1943

Contas	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			Devedores	Crédores
Associados . . . . .	27.162\$00	26.757\$00	405\$00	
Cotização . . . . .	26.757\$00	27.162\$00		405\$00
Valores de conta Alheia .	395\$50		395\$50	
Crédores por Valores de conta Alheia . . . . .		395\$50		395\$50
Mercadorias em consigna- ção de conta Alheia . .	191.215\$04	185.271\$02	5.944\$02	
Crédores por Mercadorias em consignaço de conta Alheia . . . . .	188.638\$48	194.582\$50		5.944\$02
Organismos Corporativos e de Coordenação . . . .	190.600\$87	190.108\$64	492\$23	
Caixa . . . . .	737.097\$90	736.216\$05	881\$85	
Depósitos em Bancos . . .	40.211\$72	40.200\$00	11\$72	
Móveis e Utensílios . . .	5.564\$00		5.564\$00	
Mercadorias Gerais . . . .	431.371\$56	310.146\$46	121.225\$10	
Fornecimentos . . . . .	340.115\$60	340.115\$60		
Crédores Gerais . . . . .	78.607\$95	175.059\$15		96.451\$20
Património . . . . .		10.000\$00		10.000\$00
Fundo de Reserva . . . . .		2.000\$00		2.000\$00
Fundo de Cooperaçã e Mutualidade Agrícola . .		1.119\$95		1.119\$95
Despesas Gerais . . . . .	48.705\$15	3.262\$76	48.705\$15	
Serviços de Exploração . .	3.357\$50	26.661\$00	94\$74	26.661\$00
Cotas . . . . .		7.532\$23		7.532\$23
Outros Rendimentos . . . .				
Comissões, Percentagens ou Taxas . . . . .		33.210\$41		33.210\$41
Despesas Recuperáveis . .	6.344\$15	6.344\$15		
Encargos do Pessoal . . . .	437\$50	437\$50		
Fundo de Desemprego . . .	363\$00	363\$00		
	<b>2.316.944\$92</b>	<b>2.316.944\$92</b>	<b>183.719\$31</b>	<b>183.719\$31</b>

**O Guarda Livros,**

*Porfirio Brandão*

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*

## BALANÇO do Grémio da Lavoura de Arouca

CREDITO		CONTAS	
Devedores	Credores		
<b>ACTIVO</b>			
<b>DISPONIVEL</b>			
Caixa . . . . .		881\$85	
Depósitos em Bancos . . . . .		11\$72	893\$57
<b>REALIZÁVEL</b>			
Associados. . . . .		405\$00	
Mercadorias Gerais. . . . .		121.225\$10	
Organismos Corporativos e de Coordenação :			
Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmaceuticos . . . . .	476\$43		
Comissão Reg. das Moagens de Rama . . . . .	15\$80	492\$23	122.122\$33
<b>IMOBILIZADO</b>			
Móveis e Utensílios . . . . .			5.564\$00
<b>CONTAS DE ORDEM</b>			
Valores de conta Alheia . . . . .		395\$50	
Mercadorias em Consignação de conta Alheia . . . . .		5.944\$02	6.339\$52
			134.919\$42
<b>O Guarda Livros,</b>			

Porfirio Brandão



em 31 de Dezembro de 1943

**PASSIVO**

**EXIGÍVEL**

Crédores Gerais:

António Brandão de Vasconcelos . . . . .	30.000\$00	
Júlio Gomes de Sousa . . . . .	20.000\$00	
Reinaldo Soares Correia de Noronha . . . . .	20.000\$00	
António Ferreira Peres . . . . .	10.000\$00	
José Alves & C. <sup>a</sup> . . . . .	16.451\$20	96.451\$20

**NÃO EXIGÍVEL**

Património . . . . .	10.000\$00	
Fundo de Reserva . . . . .	2.000\$00	
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola . . . . .	1.119\$95	
Cotização . . . . .	405\$00	
Exercício . . . . .	18.603\$75	32.128\$70

**CONTAS DE ORDEM**

Crédores por Valores de conta Alheia . . . . .	395\$50	
Crédores por Merc. em Consign. de conta Alheia . . . . .	5.944\$02	6.339\$52
		134.919\$42

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*

48.706\$15

2.878\$88

94\$74

48.730\$89

18.603\$75

97.403\$04

Artigo do orçamento da despesa	DÉBITO		
	<b>DESPESAS GERAIS</b>		
1.º (a)	Gratificações ao Presidente e Tesoureiro da Direcção (art.º 21.º - § 1.º do estatutos)		\$
1.º (b)	Pessoal permanente (Gerente)	9 600\$00	
2.º	Pessoal assalariado:		
	Guarda Livros	5.000\$00	
	Escrivão Abílio Fontes	6.600\$00	
	Escrivão Vaz Pinto	5.400\$00	
	Empre. do Armazém A. Rocha	4.750\$00	21.750\$00
3.º	Senhas de presença	1.680\$00	
6.º	Conservação e aproveitamento do material	129\$50	
7.º	Expediente	3.105\$60	
8.º	Despesas de Comunicação	35\$30	
9.º	Renda de casa	1.950\$00	
10.º	Higiene, saúde e conforto do pessoal	258\$40	
13.º	Encargos Administrativos:		
	Contribuição industrial	1.876\$00	
	Aferição de pesos e medidas	41\$80	
	Juros de Empréstimos	2.147\$27	
	Transferência de fundos	45\$80	
	Mudança de Escrit.º e Armazém	322\$00	
	Deslocações do pes. e da gerên.ª	565\$80	
	Abono de Família	1.460\$00	
	Energia Electrica	16\$80	
	Assinat.ª de Jornais e Revistas	170\$00	
	Serviços extraordinários	658\$00	
	Diversos	14\$00	7.317\$47
14.º	Fomento de Produção e Propaganda:		
	Prêmios a gado	1.620\$00	
	Combate ao Escara.º da Batata	491\$20	
	Camp.ª de forragens (adubos)	629\$68	
	Propaganda Apícola	128\$95	
	Transp. de garfos de Vides	9\$05	2.878\$88
			48.705\$15
	<b>SERVIÇOS DE EXPLORAÇÃO</b>		
	Prejuízo do Pôsto Hípico		94\$74
	Total		48.799\$89
	Lucro líquido apurado neste exercício		18.603\$75
			67.403\$64

**EXERCÍCIO** em 31 de Dezembro de 1943

**CRÉDITO**

Artigo do orçamento de receita		
1.º	<b>COTAS</b>	
	Cotas cobradas durante o exercício . . . . .	26.661\$00
2.º	<b>COMISSÕES, PERCENTAGENS E TAXAS</b>	
	Comissões auferidas em 310.146\$46 de mercadorias vendidas durante o ano — 9% . . . . .	28.187\$26
	Comissão em 185 271\$02 de sulfato de cobre vendidos durante o ano — 2,7% . . . . .	5.023\$15
		33.210\$41
5.º	<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	
	Dotação da Comis.º de Vitic.º da Região dos Vinhos Verdes, por serviços feitos á mesma . . . . .	5.730\$00
	Percentagem por cobranças feitas da conta de Comissão Regu.º de Moag. de Ramas . . . . .	15\$81
	Valor de sacos usados vindos c/ mere. . . . .	1.600\$00
	Juros contados na n/ conta de Depósito . . . . .	186\$42
		7.532\$23
Total . . . . .		67.403\$64

**A Direcção: — Reinaldo Soares Correia de Noronha**  
**Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos — Justino Gomes Teixeira**

## GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

Inventário de **MERCADORIAS GERAIS**

Produtos	Existência kg.	Importância
Semea . . . . .	18.399	23.734\$70
Mistura de farinhas . . . . .	368	662\$40
Pasta de coconote. . . . .	83	12n\$16
Sulfato de amônio . . . . .	5.668	16.663\$92
Cloreto de potássio . . . . .	5.170,5	6.876\$75
Nitrato de sódio . . . . .	1.954	4.005\$70
Adubo composto . . . . .	1.262	2.019\$20
Superfosfato de cal a 18 %	350	.276\$50
» » » a 12 %	936	636\$48
Purgueira . . . . .	1.322	1.639\$28
Guano de Peixe . . . . .	1.176,5	2.164\$76
Raspa de ossos . . . . .	441,5	750\$55
Trigo para semente . . . . .	70	197\$40
Cimento . . . . .	954	686\$88
Semente de nabos . . . . .	1,900	87\$97
Semente de pencas . . . . .	1,120	60\$80
Batata de semente . . . . .	902	2.435\$40
Enxofre flôr . . . . .	1.449,5	3.565\$77
Enxofre ventilado. . . . .	120,5	216\$90
Enxofre floristela superior. . . . .	204,	377\$40
Rafia. . . . .	2,600	82\$42
Sóda em cristais . . . . .	39,130	93\$90
Acido sulfurico . . . . .	46,	105\$80
Tanino . . . . .	0,715	128\$70
Ferro em barrinha . . . . .	8,370	31\$80
Corda de sizal . . . . .	98,175	2.208\$94
Sacos de papel . . . . .	50,	160\$00
Cera moldada . . . . .	14,770	651\$35
<i>a transportar</i> . . . . .		70.647\$83

07.103864

em 31 de Dezembro de 1943

Existência kg.	Produtos	Existência Kg.	Importância
	<i>Transporte</i> . . . . .		70.647\$83
	Colmeias móveis . . . . .	9	1.160\$55
	Fumigadores de chapa . . . . .	4	90\$80
	Bobines . . . . .	2	27\$00
	Esporões . . . . .	10	54\$00
	Grades para colmeias . . . . .	10	45\$00
	Escapa-avelhas . . . . .	4	43\$20
	Grades montadas em pranchetas . . . . .	4	45\$00
	Máscaras apícolas . . . . .	10	108\$00
	Escovas apícolas . . . . .	15	81\$00
	Luvas apícolas (pares) . . . . .	2	36\$00
	Tubo de borracha para pulverizadores . . . . .	20 m	278\$60
	Canos para pulverizadores . . . . .	8	400\$00
	Tubos de metal para pulverizadores . . . . .	12	60\$00
	Cravos para pulverizadores . . . . .	11	12\$10
	Curros . . . . .	5	30\$00
	Botões para correias de pulverizadores . . . . .	36	43\$20
	Esferas de Borracha para Pulverizadores . . . . .	42	31\$92
	Bicos para Pulverizadores . . . . .	21	94\$50
	E'lices para Pulverizadores . . . . .	26	83\$20
	Cones para Pulverizadores . . . . .	1	2\$70
	Porcas para Pulverizadores . . . . .	23	59\$80
	Forquilhas para Pulverizadores . . . . .	12	50\$00
	Ganchos para Pulverizadores . . . . .	24	50\$00
	Tirantes para Pulverizadores . . . . .	12	109\$20
	Argolas para Pulverizadores . . . . .	12	31\$20
	Tamoeiros e piasças . . . . .		200\$00
	Enxofradeiras . . . . .	2	87\$00
	<i>A transportar</i> . . . . .		73.961\$80

# GRÊMIO DA LAVOURA DE AROUCA

CONTINUAÇÃO DO

Inventário de **Mercadorias Gerais** em 31 de Dezembro de 1943

Produtos	Existência kg.	Importância
<i>Transporte</i>		73.961\$80
Canos para enxofradeiras . . . . .	15	60\$00
Machados . . . . .	15	397\$50
Forquilhas . . . . .	19	551\$00
Serrote de mão . . . . .	12	216\$00
Tesouras para Poda . . . . .	43	1.118\$00
Pas de bico e molêta . . . . .	8	274\$40
Tesouras fara vindima . . . . .	5	30\$00
Enchadas . . . . .	42	953\$40
Foicinhas . . . . .	100	1.080\$00
Picaretas . . . . .	10	345\$00
Serras Leirianas . . . . .	16	356\$80
Foicinhões . . . . .	5	201\$25
Ganchos para estrume . . . . .	20	382\$00
Marras de aço . . . . .	28	910\$00
Machadinhas . . . . .	13	203\$45
Pedras para afiar . . . . .	6	21\$00
Arados (charruas) . . . . .	7	5.317\$50
Bicos para charruas . . . . .	12	276\$00
Semeadores . . . . .	1	475\$00
Sachadores . . . . .	1	677\$60
Tararas . . . . .	2	1.110\$00
Rede de arame . . . . .	m 63,20	230\$00
Rede metida . . . . .	m 22,65	313\$84
Cravo de Tanoeiro . . . . .	1.262	126\$21
Tachão . . . . .	1.505	60\$20
Estatutos . . . . .	430	430\$00
Sacos em transitio (de semente e outros)		12.600\$00
Facturas da Comp. <sup>a</sup> Portuense de Ferragens (Intacta)		4.393\$75
Factura de Joaquim de Freitas »		2.057\$00
Factura de Bento Lopes & Peixoto, L. <sup>da</sup> »		6.361\$00
Fac. <sup>a</sup> de António de Sousa Pinheiro & Filhos »		3.046\$40
Sacos vazios . . . . .	300	2.400\$00
Fardos de palha . . . . .	17	289\$00
<b>Total Escudos</b>		<b>121.225\$10</b>

Conferida a Existência

**O Guarda Livros,**

*Porfirio Brandão*

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*

INVENTÁRIO DE **MÓVEIS E UTENSÍLIOS** em  
31 de Dezembro de 1943

Quantidade	Descrição	Importância
1	Balança decimal n.º 18 de 250 kg. com pilão de 10 kg.	665\$00
1	Pêso de ferro de 5 kg	37\$50
2	Pesos de ferro de 2 kg. cada	20\$00
1	Pêso de ferro de 1 kg	7\$50
1	Pêso de ferro de 500 gr	5\$00
1	Máquina de escrever «Remington Standard 12», N.º Z R 316.935, nova	4.300\$00
1	Balança de balcão	280\$00
1	Jogo de pesos	110\$00
1	Carimbo	30\$00
1	Gravura	15\$00
2	Talhadeiras.	12\$00
1	Corredor	4\$00
2	Toalhas	26\$00
1	Arame	52\$00
	<b>Total Escudos</b>	<b>5.564\$00</b>

Conferimos a existência

**O Guarda Livros'**

*Porfírio Brandão*

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*

**GRÉMIO DA LAVOURA DE AROUCA**

Demonstração da conta «**COTAS**» em  
31 de Dezembro de 1943

Quantidade	Freguesias	Saldo Anterior	Emissão	Cobrança	Anulados	Em saldo para 1944
13	Albergaria . . .	24\$00	246\$00	270\$00		
53	Arouca . . .	42\$00	1.992\$00	1.977\$00		57\$00
127	Alvarenga . . .		2.652\$00	2.646\$00		6\$00
84	Burgo . . .		2.304\$00	2.214\$00	60\$00	30\$00
34	Cabreiros . . .		642\$00	615\$00	12\$00	15\$00
34	Canelas . . .		798\$00	798\$00		
85	Chave . . .		1.752\$00	1.752\$00		
25	Covêlo . . .		528\$00	528\$00		
72	Escariz . . .	66\$00	1.428\$00	1.410\$00		84\$00
36	Espionca . . .		732\$00	732\$00		
72	Fermêdo . . .	42\$00	1.716\$00	1.728\$00		30\$00
19	Janarde . . .		402\$00	402\$00		
37	Mato . . .	42\$00	840\$00	882\$00		
61	Mansôres . . .		1.254\$00	1.254\$00		
78	Moldes . . .	60\$00	1.872\$00	1.887\$00		45\$00
78	Rossas . . .		1.692\$00	1.650\$00	24\$00	18\$00
97	Santa Eulália . . .		2.418\$00	2.343\$00		75\$00
56	Tropêço . . .		1.488\$00	1.488\$00		
73	Urrô . . .		1.644\$00	1.599\$00		45\$00
19	Varzea . . .		486\$00	486\$00		
1.153	Totais . . .	276\$00	26.886\$00	26.661\$00	96\$00	405\$00

**O Guarda Livros,**

*Porfírio Brandão*

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*



DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS DAS CONTAS

Inventário de **VALORES DE CONTA ALHEIA** — Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes em 31 de Dezembro de 1943

Quantidade	Descrição	Importância
1	Armário em pinho, c/ vidros	120\$00
1	Balcão em pinho c/ 4,10 <sup>m</sup>	140\$00
1	Banco de pinho, ripado	15\$00
3	Cadeiras simples	22\$50
1	Capacho em juta	—\$—
1	Capacho em arame	—\$—
1	Cesto para papeis	—\$—
2	Escarradores em esmalte	8\$00
1	Lavatório c/ jarro e bacia em esmalte e balde em ferro zincado	25\$00
1	Placa oficial em esmalte	—\$—
1	Quadro de pinho para afixar avisos	5\$00
1	Quadro c/ vidro com o mapa da região demarcada	—\$—
1	Quadro c/ vidro com o preço médio da vinificação	—\$—
1	Secretária em pinho c/ oleado	60\$00
	Total Escudos	395\$50

Conferimos a Existência

**O Guarda Livros,**

*Porfírio Brandão*

**A Direcção,**

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*

## DEMONSTRAÇÃO DOS SALDOS DAS CONTAS

Mercadorias em consignação de conta alheia e  
Crédores por Mercadorias em consignação de c/ alheia  
em 31 de Dezembro de 1943

JUNTA NACIONAL DE VINHOS	
757,200 kg. de sulfato de cobre em nosso poder sobrante da campanha de 1943 — 1,7\$85.	5.944\$02

Conferimos a Existência

O Guarda Livros,

A Direcção,

*Porfirio Brandão*

*Reinaldo Soares Correia de Noronha*

*Dr. Albino Brandão de Sousa e Vasconcelos*

*Justino Gomes Teixeira*

# GRÊMIO DA LAVOURA

Orçamento

## ORÇAMENTO DE RECEITAS

# DE AROUCA

para o ano de 1943

## ORÇAMENTO

Cap.º	Art.º	Alínea	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importância por capítulos
1.º			<b>RECEITAS ORDINÁRIAS</b>	
	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do art.º 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .	30.000\$00
	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2 do art.º 37.º do decreto 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .	21.350\$00
	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3 do art.º 37.º do decreto 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .	300\$00
	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4 do art.º 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .	300\$00
	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5 do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .	5.700\$00
				57.650\$00
2.º			<b>RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS</b>	
	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior . . . . .	10.000\$00
	7.º		Empréstimo concedido pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, nos termos do art.º 41.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .	\$ 10.000\$00
3.º			<b>RECEITAS CONSIGNADAS</b>	
	8.º		Para a inscrição de todas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades . . . . .	300\$00
			<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>67.950\$00</b>

Cap.º	Classe	Art.º	Alínea	DESIGNAÇÃO DA RECEITA
1.º				<b>DESPESAS ORDINÁRIAS</b>
				<b>ADMINISTRAÇÃO E DE</b>
	I			<b>Despesas com o pessoal</b>
		1.º		<b>Remunerações certas e permanentes:</b>
		a)		Presidente e Tesoureiro da D. fixadas de harmonia com o decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . . . .
		b)		Pessoal contratado . . . . .
		2.º		<b>Pessoal assalariado . . . . .</b>
		3.º		<b>Remunerações acidentárias . . . . .</b>
		4.º		<b>Outras despesas com pessoal . . . . .</b>
	II			<b>Despesas com o material</b>
		5.º		<b>Aquisições de utilidade permanente . . . . .</b>
		6.º		<b>Conservação e aproveitamento do material . . . . .</b>
		7.º		<b>Material de consumo . . . . .</b>
	III			<b>Diversos encargos</b>
		8.º		<b>Despesas de comunicação . . . . .</b>
		9.º		<b>Rendas de casa . . . . .</b>
		10.º		<b>Despesas de higiene, saúde e recreio . . . . .</b>
		11.º		<b>Despesas de publicidade . . . . .</b>
		12.º		<b>Subsídios . . . . .</b>
		13.º		<b>Encargos administrativos . . . . .</b>
		14.º		<b>Outras despesas . . . . .</b>
2.º				<b>DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS</b>
				(Sociais e de natureza especial)
				Para as despesas a realizar em conexão com a sua produção e com a sua manutenção, os gastos internos ou externos, as despesas destinadas a assegurar a segurança do País, as despesas econômicas e ainda outras da mesma natureza . . . . .
3.º				<b>DESPESAS CONSIGNADAS</b>
				Para a inscrição de todas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades . . . . .

# DE AROUCA

para o ano de 1943

9/17/34  
Orçata 99

## ORÇAMENTO DE DESPESAS

Cap.º	Classe	Art.º	Alínea	DESIGNAÇÃO DA DESPESA		Importância p/ capítulos
1.º				<b>DESPESAS ORDINÁRIAS, DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO</b>		
	I			<b>Despesas com o pessoal</b>		
		1.º		<b>Remunerações certas ao pessoal permanente:</b>		
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939.	2.000\$00	
		b)		Pessoal contratado . . . . .	9.600\$00	11.600\$00
		2.º		Pessoal assalariado . . . . .		21.750\$00
		3.º		Remunerações acidentais . . . . .		5.300\$00
		4.º		Outras despesas com o pessoal . . . . .		1.500\$00
	II			<b>Despesas com o material</b>		
		5.º		Aquisições de utilização permanente		2.000\$00
		6.º		Conservação e aproveitamento de material . . . . .		150\$00
		7.º		Material de consumo corrente . . . . .		2.000\$00
	III			<b>Diversos encargos</b>		
		8.º		Despesas de comunicações . . . . .		250\$00
		9.º		Rendas de casa . . . . .		2.000\$00
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto		200\$00
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda		500\$00
		12.º		Subsídios . . . . .		100\$00
		13.º		Encargos administrativos . . . . .		7.000\$00
		14.º		Outras despesas . . . . .		3.000\$00
						57.350\$00
2.º				<b>DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS</b> (Sociais e de fomento) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras da mesma natureza. . . . .		10.300\$00
3.º				<b>DESPESAS CONSIGNADAS</b> Para a inscrição de tódas as entregas resultantes das receitas consignadas. . . . .		300\$00
				<b>TOTAL . . . . .</b>		67.950\$00